

SUMÁRIO EXECUTIVO

DOS PROGRAMAS AMBIENTAIS DO RAMAL DO APODI



AGOSTO
2023



ÍNDICE

Apresentação.....	03
Programa 01 - Plano de Gestão, Controle Ambiental e Social das Obras.....	05
Programa 02 - Plano Ambiental de Construção.....	07
Programa 03 - Comunicação Social.....	08
Programa 04 - Educação Ambiental.....	10
Programa 05 - Treinamento e Capacitação de Técnicos da Obra em Questões Socioambientais, Saúde e Segurança.....	12
Programa 06 - Identificação e Salvamento de Bens Arqueológicos.....	14
Programa 07 - Indenização de Terras e Benfeitorias.....	15
Programa 08 - Reassentamento das Populações.....	16
Programa 09 - Recuperação de Áreas Degradadas.....	17
Programa 10 - Supressão de Vegetação das Áreas de Obra e Limpeza dos Reservatórios.....	18
Programa 11 - Apoio Técnico às Prefeituras para Elaboração de seus Planos Diretores.....	19
Programa 12 - Acompanhamento da Situação dos Processos Minerários.....	20
Programa 13 - Compensação Ambiental.....	21
Programa 14 - Conservação e Uso do Entorno e das Águas dos Reservatórios.....	22
Programa 15 - Apoio Técnico para Implantação de Infraestrutura de Abastecimento de Água ao longo dos Canais.....	23
Programa 16 - Fornecimento de Água e Apoio Técnico a Pequenas Atividades de Irrigação ao longo dos Canais para Comunidades Agrícolas.....	24
Programa 17 - Monitoramento dos Processos Erosivos.....	25
Programa 18 - Monitoramento de Fontes Hídricas Subterrâneas.....	26
Programa 19 - Regularização Fundiária nas Áreas do Entorno dos Canais.....	27
Programa 20 - Monitoramento de Vetores e Hospedeiros de Doenças.....	28
Programa 21 - Controle da Saúde Pública.....	29
Programa 22- Relocação das Infraestruturas a serem afetadas pela Implantação do Empreendimento.....	30
Programa 23 - Conservação da Fauna e da Flora.....	31
Programa 24 - Programa de Prevenção à Desertificação.....	32
Programa 25 - Monitoramento do Sistema Adutor e das Bacias Receptoras.....	32

APRESENTAÇÃO

O Ramal do Apodi, Trecho IV do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (PISF), transportará, por gravidade, as águas do rio São Francisco, a partir da estrutura de controle do Reservatório de Caiçara, na Paraíba, até o Reservatório Angicos, no Rio Grande do Norte, em uma extensão aproximada de 115,4 quilômetros.

A vazão transportada será de 40 m³/s até o quilômetro 30,2, de onde está prevista a derivação do Ramal do Salgado (Trecho III do PISF), que levará as águas para o estado do Ceará. Após essa derivação, a vazão será de 20 m³/s.

Estima-se o atendimento potencial de aproximadamente 750 mil pessoas de 54 cidades da Paraíba, do Rio Grande do Norte e do Ceará.

O processo de licenciamento ambiental do Ramal do Apodi ocorre no âmbito do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

A Licença de Instalação (LI) do empreendimento foi concedida em 23/07/2021, sob o nº 1392/2021, com vigência até 23/07/2027.

Além da emissão da LI, outras licenças essenciais ao andamento das obras foram obtidas, sendo elas:

- Autorização para Supressão de Vegetação (ASV) nº 1053.9.2021.60264: emitida pelo Ibama em 22/10/2021 com validade até 22/10/2023, para as áreas relativas, à 1ª Etapa de implantação do Ramal do Apodi/PISF.
- Autorização para Supressão de Vegetação (ASV) nº 1053.9.2021.63276: emitida pelo Ibama em 06/12/2021, com validade até 06/08/2026, para as áreas relativas à 2ª Etapa de implantação do Ramal do Apodi/PISF.
- Portaria Iphan nº 43: emitida pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em 09/07/2021, com validade de 24 meses, a qual autoriza a prospecção, resgate e acompanhamento arqueológico e paleontológico na área de implantação do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (PISF).

PROGRAMAS AMBIENTAIS DO RAMAL DO APODI



PROGRAMAS AMBIENTAIS DE GESTÃO E ESTRATÉGICOS (G0)

PBA 01 - Plano de Gestão, Controle Ambiental e Social das Obras;
PBA 13 - Programa de Compensação Ambiental; e
PBA 25 - Programa de Monitoramento do Sistema Adutor e Bacias Receptoras.

41,79 %

PROGRAMAS AMBIENTAIS RELACIONADOS AO MEIO FÍSICO (G1)

PBA 02 - Plano Ambiental de Construção (PAC);
PBA 05 - Programa de Treinamento e Capacitação de Técnicos da Obra em Questões Ambientais, Saúde e Segurança;
PBA 06 - Programa de Identificação e Salvamento de Bens Arqueológicos;
PBA 12 - Programa de Acompanhamento da Situação dos Processos Minerários da Área Diretamente Afetada;
PBA 17 - Programa de Monitoramento dos Processos Erosivos; e
PBA 22 - Programa de Relocação das Infraestruturas a Serem Afetadas pela Implantação do Empreendimento.

17,14 %

PROGRAMAS AMBIENTAIS RELACIONADOS AO MEIO BIÓTICO (G2)

PBA 09 - Programa de Recuperação de Áreas Degradadas;
PBA 10 - Programa de Supressão de Vegetação das Áreas de Obra e Limpeza dos Reservatórios;
PBA 18 - Programa de Monitoramento das Fontes Hídricas Subterrâneas;
PBA 20 - Programa de Monitoramento de Vetores e Hospedeiros de Doenças;
PBA 21 - Programa de Saúde Pública;
PBA 23 - Programa de Conservação da Fauna e da Flora;
PBA 24 - Programa de Prevenção à Desertificação.

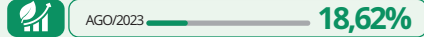
14,61 %

PROGRAMAS AMBIENTAIS RELACIONADOS AO MEIO SOCIOECONÔMICO (G3)

PBA 03 - Programa de Comunicação Social;
PBA 04 - Programa de Educação Ambiental;
PBA 07 - Programa de Indenização de Terras e Benfeitorias;
PBA 08 - Programa de Reassentamento das Populações;
PBA 11 - Programa de Apoio Técnico às Prefeituras para Elaboração dos seus Planos Diretores;
PBA 14 - Programa de Conservação e Uso do Entorno das Águas dos Reservatórios;
PBA 15 - Programa de Apoio Técnico para Implantação de Infraestrutura de Abastecimento de Água ao Longo dos Canais;
PBA 16 - Programa de Fornecimento de Água e Apoio Técnico a Pequenas Atividades de Irrigação ao Longo dos Canais para as Comunidades Agrícolas; e
PBA 19 - Programa de Regularização Fundiária nas Áreas da Faixa de Domínio do Ramal do Apodi.

12,52 %

AVANÇO FÍSICO - MEIO AMBIENTE



AVANÇO FÍSICO - OBRAS



GESTÃO AMBIENTAL



O MIDR e o Ramal do Apodi estão comprometidos com a Agenda 2030 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

PBAs - 25
CONDICIONANTES - 35

MUNICÍPIOS
15 ADA. 54 BENEFICIADOS

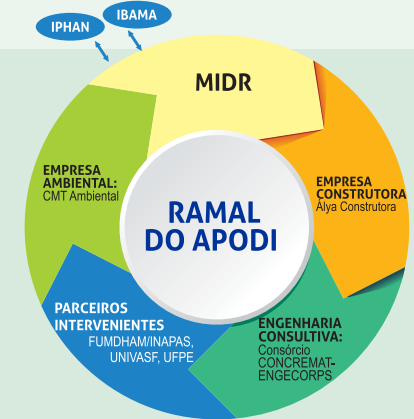
LICENÇA DE INSTALAÇÃO
Nº 1392/21

PESSOAS BENEFICIADAS
750 MIL

TRABALHADORES DE OBRAS (AGO/23)
1751

ESTADOS
03 - PB (13) CE (09) RN (32)

ESTRUTURAS DO PROJETO EXECUTIVO LICITADO

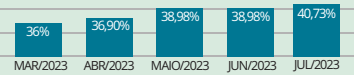


AVANÇO FÍSICO DOS PROGRAMAS AMBIENTAIS

G0

PROGRAMAS AMBIENTAIS DE GESTÃO E ESTRATÉGICOS

AGO/2023 41,90%

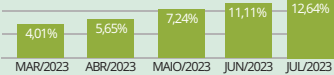


PBAs 01 13 25

G2

PROGRAMAS AMBIENTAIS RELACIONADOS AO MEIO BIÓTICO

AGO/2023 14,63%

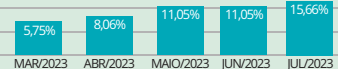


PBAs 09 10 18 20 21 23 24

G1

PROGRAMAS AMBIENTAIS RELACIONADOS AO MEIO FÍSICO

AGO/2023 17,19%

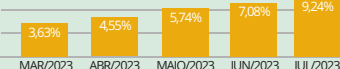


PBAs 02 05 06 12

G3

PROGRAMAS AMBIENTAIS RELACIONADOS AO MEIO SOCIOECONÔMICO

AGO/2023 12,52%

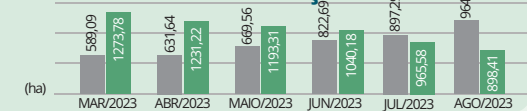


PBAs 03 04 07 08 11 14 15 16 19



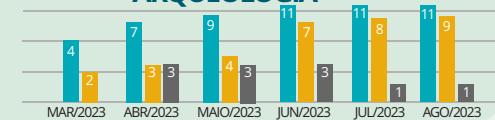
AVANÇO DE SUPRESSÃO DA VEGETAÇÃO

REALIZADO A REALIZAR



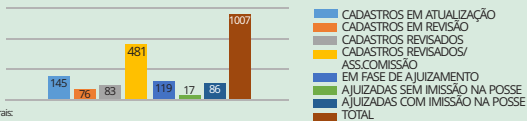
AVANÇO DE ARQUEOLOGIA

IDENTIFICADOS RESGATADOS EM ANDAMENTO



PROCESSOS DE DESAPROPRIAÇÃO

*Referência de dados cadastrais: 03 de agosto de 2023.



PLANO DE GESTÃO, CONTROLE AMBIENTAL E SOCIAL DAS OBRAS



Visita técnica à estrutura de controle do Reservatório Caiçara, início do Segmento de Canal 01.

Este programa tem por objetivo dotar o Ramal do Apodi de mecanismos gerenciais eficientes que garantam a execução de todas as ações planejadas para controlar, minimizar, monitorar e compensar os impactos gerados, de forma a manter um elevado padrão de qualidade ambiental na construção e operação do empreendimento.

Também tem por finalidade verificar, regularmente, a execução correta dos procedimentos e ações, bem como a ocorrência de ações incorretas, denominadas de não conformidades, tanto no aspecto ambiental, quanto no aspecto social.

RESPONSÁVEIS

MIDR (Empreendedor)
CMT Ambiental (Execução)

AÇÕES DESENVOLVIDAS

- Acompanhamento, validação técnica e controle dos prazos de execução das medidas, planos e programas ambientais do Ramal do Apodi, vinculados ao andamento das obras.
- Controle ambiental sistemático das obras, com o objetivo de atender à legislação vigente e às recomendações/condicionantes estabelecidas pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis (Ibama) na LI do empreendimento, bem como verificar e corrigir ocorrências de não conformidades ambientais do Empreendimento.
- Elaboração e atualização de documentos técnicos, contendo informações relacionadas à execução/acompanhamento dos 25 (vinte e cinco) programas ambientais do Projeto Básico Ambiental (PBA) do Ramal do Apodi.

- Reunião e articulação sistemática com empresas contratadas pelo MIDR que atuam no Ramal do Apodi: Consórcio CONCREMAT-ENGEORPS (Engenharia Consultiva) e CMT Engenharia Ambiental, bem como com os parceiros intervenientes (UNIVASF, INAPAS/FUMDHAM e UFPE), com intuito de avaliar e discutir as programações de atividades estabelecidas pela Empresa Construtora (Álya), objetivando atender à legislação vigente e às recomendações/condicionante dos órgãos ambientais, para o funcionamento regular das obras e serviços, bem como viabilizar o seu devido acompanhamento ambiental, solucionando eventuais pendências ambientais identificada.
- Visita técnica nas frentes de obras do Ramal do Apodi entre representantes do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional (MIDR), Secretarias de Recursos Hídricos dos estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba, CMT Ambiental, Agência Executiva de Gestão das Águas (AESAs), Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (CODEVASF), o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS) e Consórcio Operador (COP) do PISF (Eixos Norte e Leste).
- Acompanhamento do cumprimento das Condições Ambientais contidas na Licença de Instalação - LI Ibama nº 1392/2021, com vigência de 06 (seis) anos, junto ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis (Ibama), para continuidade das obras de implantação do Ramal do Apodi, Trecho IV do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional – PISF.



Reunião de encerramento entre representantes do MIDR, Secretarias de Recursos Hídricos dos estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba, CMT Ambiental, AESA, ANA, CODEVASF, DNOCS e Consórcio Operador.

PLANO AMBIENTAL DE CONSTRUÇÃO (PAC)

Este Programa estabelece critérios e requisitos, na forma de diretrizes ambientais básicas, a serem adotadas nos procedimentos construtivos das empresas responsáveis pela implantação do Ramal do Apodi, a fim de minimizar os possíveis impactos ambientais gerados pelo empreendimento.

As ações para a execução deste Programa, são divididas conforme as temáticas relacionadas às fases do desenvolvimento das obras, descritas a seguir: Desmonte de Rocha e Escavações com Explosivos, exploração de Jazida e deposição de Bota-fora em área autorizada; Assistência à Saúde e Segurança; Infraestrutura e Serviços de Apoio às Obras e aos Trabalhadores; Central de concreto; Usina de Solo-Cimento e Britador; Transporte Coletivo e Abastecimento de Veículos nas Frentes de Obras; Grupo Gerador e Local para Abastecimento de Motosserras; Execução e Melhoramento de Vias de Serviço; Sinalização; Controle do Material Particulado, Gases e

RESPONSÁVEIS

MIDR (Empreendedor)
 CMT Ambiental (Acompanhamento)
 Álya Construtora (Execução)
 Consórcio Concremat/Engecorps
 (Eng. Consultiva)

AÇÕES DESENVOLVIDAS

- Acompanhamento de licenças, outorgas, autorizações e documentos correlatos às atividades construtivas do Ramal do Apodi.
- Monitoramento do cumprimento das metas e indicadores do Programa, por meio de visitas técnicas periódicas e análise dos relatórios, emitidos mensalmente pela Engenharia Consultiva.
- Acompanhamento das Notificações de Não Conformidades (NNCs), Recomendações de Ações Corretivas Emitidas (RAC) e Comunicações de Não Conformidade Ambiental (CNCs) emitidas pela Supervisora.
- Monitoramento das ações relacionadas ao gerenciamento de resíduos sólidos gerados nas frentes de obras e canteiros (central e de apoio), conforme diretrizes do Plano Ambiental de Construção (PAC) e Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) elaborado pela construtora.
- Acompanhamento dos sistemas de tratamento e destinação final de efluentes, conforme diretrizes do Plano Ambiental de Construção (PAC) e Plano de Monitoramento de Efluentes (PME) elaborado pela construtora.
- Acompanhamento das atividades de desmonte de rocha com explosivos e verificação quanto ao cumprimento da Nota Técnica 1378-NTC-0090-92-02-001-R00: Escavações com Uso de Explosivos, Anexo 2.4 do Plano Ambiental de Construção (PAC).
- Monitoramento das ações preventivas na fase de instalação do Ramal do Apodi, com execução de bueiros e drenagem superficial, com o intuito de manter o fluxo hídrico das drenagens interceptadas pelas obras.
- Supervisão das atividades de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO) conforme planos e programas elaborados pela construtora (PCMSO, PAE, PGR e Plano de Sinalização), assim como, o cumprimento da legislação e normas vigentes.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL



Atendimento à população realizado no Centro de Atendimento ao Público do Ramal do Apodi - CAPRA em Cajazeiras/PB.

O Programa de Comunicação Social, em função do seu objetivo principal - constituição de um canal de comunicação entre o poder público e a sociedade e pelo seu caráter de suporte ao empreendimento, articula-se com o conjunto de ações e atividades relacionadas às obras e aos Programas Ambientais. A interface deste programa com os demais programas ambientais visa subsidiar a sistematização de informações para fins de divulgação.

RESPONSÁVEIS

MIDR (Empreendedor)
CMT Ambiental (Execução)

AÇÕES DESENVOLVIDAS

- Mapeamento de 56 comunidades rurais e urbanas identificadas na faixa de 500 m e próximas aos canteiros de obras do ramal do Apodi.
- Instalação e operacionalização do Centro de Atendimento ao Público do Ramal do Apodi - CAPRA tem sua instalação na sede municipal de Cajazeiras/PB, em atendimento ao item 3.4.4.3 do Programa de Comunicação Social. CAPRA realizou atendimento a 122 (cento e vinte e dois) visitantes, até o mês de agosto de 2023.
- Elaboração do Plano Estratégico de Comunicação Social do Ramal do Apodi. O Plano Estratégico do Programa de Comunicação Social apresenta estratégias e metodologias para atendimento dos objetivos citados no Programa, visando a construção do bom relacionamento entre o empreendedor e a sociedade, bem como garantir à população o amplo acesso às informações acerca do empreendimento, seus impactos e benefícios associados, além das ações socioambientais executadas pelo MIDR, por meio da execução dos 25 programas ambientais.
- As Ações Informativas do Programa de Comunicação Social promovem o amplo acesso do público às informações relacionadas às obras do Ramal do Apodi, e aos Programas Ambientais executados para dirimir os impactos socioambientais associados relacionados ao empreendimento.
- Até o mês de agosto de 2023, as ações informativas alcançaram 421 (quatrocentos e vinte e uma) pessoas, residentes em 23 (vinte e três) comunidades localizadas na faixa de 500m da faixa da obra ou localizadas nas proximidades dos canteiros obras de do Ramal do Apodi.

- Elaboração e atualização de Banco de Dados do Programa de Comunicação Social. O Banco de Dados. O Banco de Dados possibilita a organização e armazenamento das informações relacionadas aos públicos alvo e às partes interessadas do Ramal do Apodi.
- Realização do Registro Fotográfico (banco de imagens) do Ramal do Apodi, que auxilia o MIDR no gerenciamento dos registros das variadas etapas construtivas do empreendimento, bem como da execução dos 25 Programas Ambientais.
- Elaboração de materiais informativos, contemplando temas relacionados ao empreendimento, benefícios gerados, licenciamento ambiental, bem como divulgação dos canais de comunicação disponibilizados pelo MIDR, por meio das suas redes sociais e ouvidoria.



Atendimento ao corpo discente da Escola José Dantas Pinheiro de São João do rio do Peixe/PB, nas instalações do Centro de Atendimento ao Público do Ramal do Apodi - CAPRA em Cajazeiras/PB.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Programa de Educação Ambiental é uma ação estratégica complementar à gestão ambiental do empreendimento. Para tanto, atua na mobilização e qualificação das comunidades envolvidas para atuarem no planejamento e na execução de ações destinadas a otimizar os impactos positivos do Projeto Ramal do Apodi e minimizar os impactos negativos.

O processo educativo, deverá ser orientador no sentido de uma adaptação ativa dos habitantes na construção do novo socio ambiente, o que requer a construção de novos conhecimentos para viver no ambiente em transformação. Isto implicará tanto na manutenção e/ou potencialização quanto em mudanças de hábitos e atitudes que sejam coerentes com os princípios e valores da sustentabilidade).

RESPONSÁVEIS

MIDR (Empreendedor)
CMT Ambiental (Execução)

AÇÕES DESENVOLVIDAS

- Elaboração do Plano Estratégico de Educação Ambiental, com vistas à execução do Programa de Educação Ambiental do Ramal do Apodi, contendo estratégias para atendimento dos públicos: População dos municípios da Área Diretamente Afetada (ADA); Comunidades de Reassentamento (Programa 08) localizadas na Área de Influência Direta (AID); comunidades/localidades a serem beneficiadas com a implantação de infraestrutura de Abastecimento de Água (Programa 15); comunidades agrícolas a serem beneficiadas com o fornecimento de água e apoio técnico para pequenas atividades de irrigação ao longo dos canais (Programa 16); Profissionais de Saúde: Agentes Comunitários de Saúde, Coordenadores de Atenção Básica; e Trabalhadores das Obras.
- Afixação de cartazes nos canteiros de obras contemplando os temas relacionados aos eixos temáticos Saúde, Segurança, Socioambiental e Cultural.

- Realização de ações informativas de Educação Ambiental com o objetivo principal de envolver os técnicos e trabalhadores da obra em um processo de ensino-aprendizagem continuado, visando desenvolver capacidades para a avaliação dos danos e riscos ambientais decorrentes do empreendimento, nos meios físico, biótico e socioeconômico, contribuindo assim na minimização dos impactos ambientais e sociais. Até o mês de agosto foram realizadas as seguintes atividades:
- 06 Ações Informativas sobre o eixo temático Saúde;
- 13 Ações Informativas sobre o eixo temático Segurança;
- 11 Ações Informativas sobre o eixo temático Socioambiental;
- 03 Ações Informativas sobre o eixo temático Cultural.
- Realização de reuniões institucionais com os gestores públicos de saúde dos 15 municípios que compõem a Área Diretamente Afetada (ADA) do Ramal do Apodi, Trecho IV do Projeto PISF, com objetivo de apresentar o Programa de Educação Ambiental e a proposta de trabalho envolvendo o processo formativo de Educação Ambiental em Saúde, destinado aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Coordenadores da Atenção Básica.
- Realização do mapeamento das comunidades situadas na Área Diretamente Afetada (ADA) do Ramal do Apodi, com objetivo de localizar a população a ser atendida pelo Programa de Educação Ambiental, bem como para identificar as lideranças e/ou representantes locais que serão convidados a participar das capacitações socioambientais. Até o mês de agosto foram mapeadas 182 comunidades na ADA do Ramal do Apodi.



Reunião institucional com o prefeito e secretários do Município de Santa Helena/PB.

PROGRAMA DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DE TÉCNICOS DA OBRA EM QUESTÕES SOCIOAMBIENTAIS, SAÚDE E SEGURANÇA



Diálogo Diário de Segurança com o tema de comemoração do Dia dos Pais na Central de Armação do Canteiro Central de Obras do Ramal do Apodi.

O Programa de Treinamento e Capacitação dos Técnicos da Obra em Questões Socioambientais, Saúde e Segurança (PBA 05) têm como objetivo geral capacitar técnicos e trabalhadores das obras, durante a implantação do Ramal do Apodi, por meio de educação ambiental com práticas sustentáveis, bem como, para a adoção de medidas preventivas voltadas à saúde e segurança.

O programa visa, a partir de atividades voltadas para sensibilização e conscientização, contribuir para a segurança e a saúde dos trabalhadores, além da preservação ambiental local, com a consequente minimização dos impactos ambientais e sociais decorrentes da implantação do Ramal do Apodi.

RESPONSÁVEIS

MIDR (Empreendedor)
 Álya Construtora (Execução)
 CMT Ambiental (Acompanhamento)

AÇÕES DESENVOLVIDAS

- Acompanhamento da execução do Programa de Treinamento e Capacitação (PTC) com os colaboradores da Álya Construtora abordando os temas de Conduta, Saúde e Segurança e Meio Ambiente.
- Acompanhamento dos Diálogos Diários de Segurança (DDS) realizado com os colaboradores das frentes de serviço e do Canteiro Central de Obras (CCO) de Bom Jesus/PB, abordando os temas referentes ao Código de Conduta, Segurança, Saúde e Meio Ambiente.

- Acompanhamento de Treinamento de Integração para os colaboradores recém-contratados pela empresa Álya Construtora, realizado no auditório do canteiro central de obras do Ramal do Apodi, abordando temas sobre Código de Conduta, Saúde e Segurança e Meio Ambiente.
- Acompanhamento de treinamentos específicos com os colaboradores da Álya Construtora, em atendimento às normas regulamentadoras, como por exemplo: instalação e serviços com eletricidade (NR10), proteção e combate contra incêndios (NR23), atividades em espaço confinado (NR33) e trabalho em altura (NR35).



Treinamento de Integração para novos colaboradores no auditório do Canteiro Central de Obras.

PROGRAMA DE IDENTIFICAÇÃO E SALVAMENTO DE BENS ARQUEOLÓGICOS



Escavação em caixa de empréstimo no Segmento de Canal C3.

O Programa de Prospecção, Identificação, Monitoramento e Salvamento de Bens Arqueológicos e de Educação Patrimonial tem como objetivo identificar, documentar, salvaguardar, pesquisar e divulgar o Patrimônio Arqueológico evidenciado na área de abrangência do Ramal do Apodi. As atividades previstas neste Programa são realizadas pelas equipes de pesquisadores do Instituto Nacional de Arqueologia, Paleontologia e Ambiente do Semiárido do Nordeste do Brasil (INAPAS), vinculado à Fundação Museu do Homem Americano (FUMDHAM).

RESPONSÁVEIS

MIDR (Empreendedor)
Fumdam/Inapas (Execução)
CMT Ambiental (Acompamento)

AÇÕES DESENVOLVIDAS

- Acompanhamento arqueológico nas frentes de supressão vegetal, terraplenagem (escavação de jazidas e caixas de empréstimo) ao longo do Ramal do Apodi;
- Prospecção, Identificação, Monitoramento e Salvamento de Bens Arqueológicos;
- Realização de Educação Patrimonial com os colaboradores das frentes de Serviço e canteiro de obras;
- Análise tipológica e classificação do material proveniente dos sítios arqueológicos resgatadas pela FUMDHAM/INAPAS;
- Situação dos Sítios Arqueológicos identificados ao longo das obras do Ramal do Apodi, até julho de 2023:
 - ✓ Sítios Arqueológicos identificados – 11;
 - ✓ Sítios Arqueológicos resgatados – 9;
 - ✓ Sítios Arqueológicos para resgate – 1.
 - ✓ Sítio Arqueológico com resgate em andamento - 1

PROGRAMA DE INDENIZAÇÃO DE TERRAS E BENFEITORIAS

O Programa de Indenização de Terras e Benfeitorias (PBA 07) do Ramal do Apodi tem como objetivo principal acompanhar o processo indenizatório, de modo a garantir o atendimento aos direitos da população diretamente afetada, bem como ao cronograma das obras do empreendimento.

RESPONSÁVEIS

MIDR (Empreendedor/Execução)
CMT Ambiental (Acompanhamento)

AÇÕES DESENVOLVIDAS

- Levantamento detalhado de todos os imóveis e benfeitorias situadas na faixa de domínio de 200 metros do traçado do Trecho IV e seus respectivos ocupantes.
- Elaboração dos Cadastros Fundiários, contendo a caracterização da terra nua e das benfeitorias e a extensão da cobertura vegetal dos imóveis situados na faixa de domínio do Ramal do Apodi.
- Produção das seguintes Peças Técnicas atestadas pela Comissão de Avaliação de Laudo Patrimonial do PISF: Ficha de Cadastro do proprietário e de sua propriedade, Laudo Técnico de Avaliação, Memorial Descritivo, Planta e Croqui das propriedades a serem desapropriadas;
- Cadastramento no SEI dos Requerimentos Administrativos, contendo a justificativa técnica de indenização subscrita pelos representantes legais do Ministério, as instruções iniciais e o pedido de urgência solicitando as providências cabíveis por parte da AGU;
- Cadastramento no SEI dos Requerimentos Administrativos, contendo a justificativa técnica de indenização subscrita pelos representantes legais do Ministério, as instruções iniciais e o pedido de urgência solicitando as providências cabíveis por parte da AGU;
- Realização de voo com aeronave não tripulada (drone), buscando apresentar novas análises técnicas que ajudarão na decisão relativa à aquisição de áreas para a indenização, no âmbito do programa de Indenização de Terras e Benfeitorias na Faixa de Domínio
- Elaboração do Mapa de Situação das Desapropriações nas áreas necessárias à implantação das obras do Ramal do Apodi, mediante o acompanhamento da situação das desapropriações ao longo da Área Diretamente Afetada (ADA) do empreendimento.
- Acompanhamento da desmobilização de residências das famílias incluídas nos processos de desapropriação do empreendimento, visando a liberação da faixa de obra para implantação do Ramal do Apodi.

DADOS DO PROGRAMA DE INDENIZAÇÃO DE TERRAS E BENFEITORIAS			
CADASTROS	PROCESSO JUDICIAL	IMISSÃO NA POSSE	TERMOS DE ANUÊNCIA
875	112	95	695

PROGRAMA DE REASSENTAMENTO DAS POPULAÇÕES

O Programa de Reassentamento de Populações (PBA 08) contempla as medidas e ações que deverão ser desenvolvidas junto às famílias proprietárias e não proprietárias, residentes nas áreas afetadas pelas obras do Ramal do Apodi, visando propiciar condições sociais e econômicas melhores ou, no mínimo, similares às que viviam anteriormente à implantação do empreendimento.

RESPONSÁVEIS

MIDR (Empreendedor e Execução)
CMT Ambiental (Execução)

AÇÕES DESENVOLVIDAS

- Realização do Cadastro Censitário e da Pesquisa Socioeconômica da População afetada.
- Mapeamento, quantificação e caracterização preliminar da população a ser realocada.
- Atualizações das informações referentes as tabelas que contém a seleção do público habilitado ao programa de reassentamento.
- Sistematização, análises de dados e consolidação de planilhas que subsidiarão a identificação do público final do Programa de Reassentamento das Populações, assim como a elaboração do Plano de Reassentamento do Ramal do Apodi.
- Aplicação da estratégia metodológica de Interação Comunitária, por meio de reuniões com a população afetada e suas lideranças, para a identificação preliminar das famílias a serem realocadas.
- Prospecção de áreas nos municípios de Cachoeira dos Índios, Santa Helena, Triunfo, Poço José de Moura, na Paraíba, e em Major Sales, no Rio Grande do Norte, com vistas a realização de análises técnicas para a determinação de possíveis locais de reassentamento coletivo (Rural e Urbano) do Ramal do Apodi.
- Realização de análises técnicas das áreas indicadas pelo MIDR para o reassentamento da população impactada pelas obras do Ramal do Apodi, tais como: produtividade agrícola, classificação do solo, declividade, áreas de preservação permanente e reserva legal, bem como, ocupação populacional.
- Acompanhamento de desmobilização das unidades habitacionais da população elegível ao reassentamento, devidamente inseridas no Programa de Transferência Temporária (PTT).
- Realização de reuniões com a população elegível ao reassentamento para repasse das diretrizes gerais do Programa, bem como apresentação da equipe técnica da CMT Engenharia Ambiental Ltda, executora, juntamente com MIDR, do Programa de Reassentamento das Populações.
- Realização de Ações de Acompanhamento Social junto a população beneficiária do Programa de Reassentamento das Populações em situação de risco e/ou vulnerabilidade social, com vistas a apoiá-los no encaminhamento e articulação junto às gestões municipais para a devida aplicação das políticas públicas sociais vigentes, quando necessário.



Interação com a população beneficiária do Programa de Reassentamento das Populações para a realização de Ações de Acompanhamento Social na comunidade Sítio Rio do Peixe, município de Uiraúna/PB.

PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

O Programa de Recuperação de Áreas Degradadas tem como objetivo evitar o início ou agravamento de processos erosivos e o comprometimento dos canais de água, assim como possibilitar a retomada do uso original ou alternativo das áreas onde haverá intervenção construtiva.

Este Programa prevê a implementação de técnicas de nucleação como metodologia exclusiva e complementar à sementeira direta para a recuperação ambiental das áreas a serem alteradas pelas obras de instalação das estruturas do Ramal do Apodi. Estas metodologias vêm sendo empregadas para a recuperação de áreas degradadas no PISF (NEMA, 2017, 2018 e 2019). Dessa forma, verifica-se que o objetivo principal do PBA 09 é proceder à recuperação das áreas degradadas, em decorrência da implantação das obras de implantação, e recompor a paisagem o mais próximo do original possível.

RESPONSÁVEIS

MDR (Empreendedor)
Álya Construtora e UNIVASF (Execução)
CMT Ambiental (Acompanhamento e Execução)

AÇÕES DESENVOLVIDAS

- Acompanhamento da elaboração e implementação das atividades de reconformação de terrenos, com adoção de práticas mecânicas correspondentes à construção de terraços, enrocamento de taludes, dissipadores de energia e estruturas para desvio de águas pluviais adjacentes às estradas de acesso paralelas ao curso do canal.
- Acompanhamento da implantação da rede de drenagem definitiva, com o objetivo de permitir o restabelecimento dos padrões hidrodinâmicos originais nas áreas afetadas pelo empreendimento, protegendo e recuperando as encostas na faixa de domínio, garantindo-se a integridade do canal em atendimento às diretrizes do Programa.
- Acompanhamento das atividades de reconformação topográfica e espalhamento da camada orgânica do solo (expurgo) proveniente das atividades de supressão vegetal, visando incrementar o processo de recuperação das áreas degradadas do Ramal do Apodi, em conformidade com as diretrizes do Programa.

PROGRAMA DE SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO DAS ÁREAS DE OBRA E LIMPEZA DOS RESERVATÓRIOS

Este Programa tem como objetivo principal garantir que a supressão de vegetação e demais atividades de limpeza das áreas de instalação do Ramal do Apodi ocorram de acordo com critérios técnicos e normas legais pertinentes, visando minimizar e compensar os impactos ambientais sobre a cobertura vegetal e o uso do solo, bem como evitar a deterioração da qualidade das águas nos reservatórios e nos canais e demais estruturas de condução das águas.

As ações do Programa estão fundamentadas em duas linhas principais, relacionadas à supressão de vegetação para a operacionalização das obras civis e à remoção e desinfecção de benfeitorias (fossas, currais e similares), visando à garantia da qualidade da água dos futuros reservatórios do Ramal do Apodi.

RESPONSÁVEIS

MIDR (Empreendedor)
 CMT Ambiental (Acompanhamento)
 Álya Construtora (Execução)
 UNIVASF (Acompanhamento)



Material lenhoso resultante das ações de supressão vegetal empilhado no Segmento de Canal C3.

AÇÕES DESENVOLVIDAS

- Acompanhamento das atividades de supressão vegetal semimecanizada, mecanizada e manual (segmentos de canal 05, 12 e 15 e estrada de acesso entre emboque e janela do Túnel Major Sales) realizada pela Álya Construtora, em conformidade com as diretrizes do Programa.
- Armazenamento de expurgo (camada orgânica) para posterior aproveitamento na recuperação das áreas degradadas, em interface com o item 09 do PBA do Ramal do Apodi, Trecho IV do PISF
- Segregação, armazenamento e quantificação do material lenhoso proveniente das atividades de supressão de vegetação realizada pela construtora.
- Acompanhamento das atividades de afugentamento e resgate da fauna terrestre realizado por especialista do Centro de Conservação e Manejo de Fauna - CEMA/UNIVASF.
- Levantamento e monitoramento do uso e ocupação das áreas contempladas pela Autorização de Supressão Vegetal.

PROGRAMA DE APOIO TÉCNICO AS PREFEITURAS PARA ELABORAÇÃO DE SEUS PLANOS DIRETORES

Este programa tem como objetivo principal possibilitar a criação de estratégias que deverão ser implementadas pelo poder público municipal visando o reforço da infraestrutura existente, bem como dos serviços e dos instrumentos de gestão institucional nas municipalidades consideradas, de modo a equipá-las para responder às possíveis demandas que advirão com a implantação do empreendimento e garantindo que este não afete prejudicialmente a estabilidade dos centros urbanos e demais localidades envolvidos, e propicie o bom desenvolvimento das atividades concernentes às obras.

RESPONSÁVEIS

MIDR (Empreendedor)
CMT Ambiental (Execução)

AÇÕES DESENVOLVIDAS

- Mobilização da equipe técnica responsável pela elaboração dos Planos Diretores Municipais Participativos dos municípios de Ipaumirim/CE, Baixio/CE, Umari/CE, José da Penha/RN, Luís Gomes/RN e Major Sales/RN;
- Realização de reuniões de nivelamento entre a equipe técnica mobilizada com vistas à elaboração das peças e produtos afetos aos temas dos Diagnósticos Municipais;
- Elaboração e revisão de documentos técnicos referentes às estratégias de participação social e controle social nos municípios atendidos pelo Programa;
- Início da sistematização dos dados secundários e produção dos Diagnósticos Municipais.



Reunião de nivelamento entre a equipe técnica para apresentação dos dados sobre os municípios atendidos pelo programa.



Reunião de nivelamento entre a equipe técnica para apresentação dos dados sobre os municípios atendidos pelo programa.

PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DA SITUAÇÃO DOS PROCESSOS MINERÁRIOS DA ADA

Este Programa tem por objetivo geral contribuir com a liberação da faixa correspondente à Área Diretamente Afetada (ADA), solucionando as possíveis interferências resultantes da construção e operação do empreendimento sobre as áreas de interesse extrativo mineral, as áreas de exploração mineral requeridas e sobre as que estiverem em diferentes estágios de licenciamento. Tais impactos estão ligados a eventuais restrições ou impedimentos operacionais que dificultem ou impeçam o prosseguimento da atividade exploratória, ou provoquem limitações na definição do real potencial da área requerida. O Ramal do Apodi conta com 67 processos minerários bloqueados.

RESPONSÁVEIS

MIDR (Empreendedor)
CMT Ambiental (Execução e Acompanhamento)

AÇÕES DESENVOLVIDAS

- Monitoramento, atualização e sistematização das informações relacionadas aos processos de exploração mineral bloqueados, por estarem localizadas na faixa de bloqueio da área declarada de utilidade pública no Ramal do Apodi. Os processos de exploração encontram-se cadastrados no Sistema de Informações Geográficas da Mineração (SIGMINE) da Agência Nacional de Mineração (ANM), em atendimento às diretrizes do programa.
- Atualização do mapa de processos minerários que interferem com a Área Diretamente Afetada do Ramal do Apodi.

PROGRAMA DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

O Programa de Compensação Ambiental visa atender à Resolução Conama nº 002/96, segundo a qual o empreendimento, cuja implantação cause alterações no meio ambiente, deverá destinar, como medida compensatória, um montante equivalente a, no mínimo, 0,5% do seu valor global para o custeio de atividades ou aquisição de bens para as Unidades de Conservação ou implantação, quando assim for considerado pelo órgão ambiental licenciador competente, com fundamento no respectivo Estudo de Impacto Ambiental (EIA).

Essa Resolução, consolidada pela Lei nº 9.985/2000, que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) e foi regulamentada pelo Decreto nº 4.340/02, visa compensar os impactos ambientais causados pelo empreendimento, preservando partes do patrimônio natural próximas ao empreendimento, possibilitando seu desenvolvimento sustentável.

RESPONSÁVEIS

MIDR (Empreendedor)
CMT Ambiental (Acompanhamento)

AÇÕES DESENVOLVIDAS

- As atividades previstas para este Programa encontram-se plenamente atendidas, conforme o Termo de Quitação Integral da Compensação Ambiental/ICMBio, encaminhado por meio do Ofício nº 126/2010/CGFIN/DIPLAN/ICMBIO, de 28 de abril de 2010. Diante deste fato, este Ministério solicitou ao IBAMA, por meio da Nota Técnica CGPA nº 95/2011/DPE/SIH/MI, o encerramento do Programa, indicando que acompanharia a implementação das ações previstas no Plano de Trabalho, a serem executadas pelo ICMBio de acordo com a Cláusula 8ª, §1º, do Termo de Compromisso nº 001/2017, conforme comprovado pelo Ofício nº 499/DPE/SIH/MI.

- Este Ministério atendeu ao Programa de Compensação Ambiental do PISF, juntamente com os seus Ramais Associados.
- Inclusive na Instrução Normativa nº 7, de 10 de junho de 2020, do Instituto Chico Mendes, que regulamenta os procedimentos administrativos para a celebração de termo de compromisso para cumprimento das obrigações relacionadas à compensação ambiental de que trata o art. 36 da Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000, em seu artigo 22, parágrafo 1º, desonera o empreendedor das obrigações relacionadas pela compensação ambiental em caso de cumprimento integral na modalidade via depósito em fundo de compensação ambiental - FCA.

Art. 22. Cumpridas integralmente as obrigações previstas no cronograma de desembolso, a IF comunicará o adimplemento ao Instituto Chico Mendes para emissão de Certidão de Cumprimento do Termo de Compromisso de Compensação Ambiental.

§ 1º A Certidão de Cumprimento do Termo de Compromisso de Compensação Ambiental emitida será encaminhada pelo Instituto Chico Mendes ao órgão licenciador para desonerar o empreendedor das obrigações relacionadas à compensação ambiental destinada às unidades de conservação instituídas pela União.

§ 2º A emissão da Certidão de Cumprimento do Termo de Compromisso de Compensação Ambiental encerra automaticamente a vigência do TCCA.

PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO E USO DO ENTORNO E DAS ÁGUAS DOS RESERVATÓRIOS

O Programa de Uso e Conservação do Entorno e das Águas dos Reservatórios visa atender às normas legais pertinentes à gestão ambiental dos reservatórios artificiais, em especial quanto à elaboração do Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial (Pacuera), conforme estabelecido no Artigo 5º da Lei Federal nº 12.651/2012 e Resolução CONAMA nº 302/2002.

O Programa contempla um conjunto de diretrizes e proposições com o objetivo de disciplinar a conservação, a recuperação, o uso e a ocupação da área do entorno dos reservatórios artificiais e têm como público-alvo direto as comunidades dos municípios onde se localizam os reservatórios, e indireto, todas as pessoas que serão beneficiadas pelo empreendimento.

RESPONSÁVEIS

CMT Ambiental
(Acompanhamento/Execução)



Realização de reunião entre a equipe técnica multidisciplinar responsável pela elaboração do PACUERA do reservatório artificial Tambor.



Visita técnica para levantamento de dados primários no Açude São Joaquim, comunidade sítio Marimbas em Cachoeira dos Índios/PB.

AÇÕES DESENVOLVIDAS

- Realização de levantamento e análise técnica referente à legislação federal, estadual e municipal com a finalidade de sistematizar o arcabouço constitucional/legal que apoiará o processo de elaboração Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial (PACUERA) do reservatório Tambor, a ser construído no Município de Cachoeira dos Índios/PB.
- Realização de pesquisa de informações disponíveis no banco de dados do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR e a obtenção de dados de outras instituições, tais como: ANA, IBGE, MMA, INPE, CPRM, AESA, MAPBIOMAS, SINCAR dentre outras.
- Definição da área de estudo para realização do diagnóstico dos meios físico, biótico e socioeconômico.
- Levantamento de dados secundários sobre a Bacia do Rio do Peixe, os municípios de Cachoeira dos Índios e Cajazeiras, PB e a área de estudo definida para elaboração do PACUERA do reservatório Tambor.
- Realização de reunião técnica de integração de informações (dados secundários) com a equipe multidisciplinar responsável pela elaboração do PACUERA do reservatório artificial Tambor.
- Levantamento de dados primários dos meios físico, biótico e socioeconômico para elaboração do Plano de Conservação e Uso do Entorno do reservatório artificial Tambor.
- Elaboração do Mapa da Área de Estudo (AE) definida para elaboração do Plano de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial Tambor.

PROGRAMA DE APOIO TÉCNICO PARA IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO LONGO DOS CANAIS

O Programa de Apoio Técnico para Implantação de Infraestrutura de Abastecimento de Água ao Longo dos Canais (PBA 15) tem como objetivo implantar sistemas de abastecimento de água, visando à melhoria da qualidade de vida de aproximadamente 20,4 mil pessoas, em 61 localidades e povoados rurais situadas nos municípios da Área Diretamente Afetada (ADA) do empreendimento, além de reduzir os riscos associados a eventuais tentativas de uso clandestino das águas dos canais e reservatórios.

Assim, o Programa contempla a elaboração de projetos básicos e a execução do sistema de abastecimento de água na ADA, além da celebração de acordos para operação e manutenção dos sistemas de abastecimento de água implantados.

A abrangência espacial deste Programa coincide com a Área Diretamente Afetada – ADA do empreendimento, que compreende uma faixa de 10 km, tendo como eixo o traçado dos canais, o que corresponde, para esta etapa de construção:

- No Ceará: Umari, Baixio e Ipumirim;
- Na Paraíba: Cajazeiras, Cachoeira dos Índios, Bom Jesus, Santa Helena, Triunfo, Poço de José de Moura e Uiraúna;
- No Rio Grande do Norte: Luís Gomes, Major Sales e José da Penha.

RESPONSÁVEIS

MIDR (Empreendedor)
CMT Ambiental (Acompanhamento)



Visita técnica à Secretaria de Saúde do município de Uiraúna/PB.

AÇÕES DESENVOLVIDAS

- Articulação institucional com os gestores de saúde dos 15 municípios da Área Diretamente Afetada, visando a obtenção informações acerca das comunidades rurais existentes, além do contato e da área de cobertura das Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) como forma de otimizar a identificação das localidades na área de influência do empreendimento.
- Identificação das modalidades de abastecimento de água (público e/ou particular), características dos mananciais, tipos de captação de água e formas de abastecimento junto a lideranças comunitárias e Agentes Comunitários de Saúde por meio da aplicação do Formulário de Mapeamento
- Atualização do quantitativo das comunidades a serem contempladas pelo Programa por meio do mapeamento das localidades existentes na Área Diretamente Afetada (ADA) do Ramal do Apodi. Até o mês de agosto foram identificadas 182 comunidades, sendo 47 já indicadas como público do Programa 15.

PROGRAMA DE FORNECIMENTO DE ÁGUA E APOIO TÉCNICO PARA PEQUENAS ATIVIDADES DE IRRIGAÇÃO AO LONGO DOS CANAIS, PARA AS COMUNIDADES AGRÍCOLAS

Este Programa visa melhorar as condições socioeconômicas das populações afetadas pelo empreendimento que serão reassentadas em Vilas Produtivas Rurais e aquelas assentadas nos Projetos de Assentamento sob responsabilidade do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), tendo como base a implementação de sistemas de irrigação de pequeno porte, como forma de viabilizar a diversificação e a elevação da produção, bem como a reinserção socioeconômica e social destas famílias.

RESPONSÁVEIS

MIDR (Empreendedor)
CMT Ambiental (Acompanhamento)

AÇÕES DESENVOLVIDAS

- Prospecção dos locais destinados à instalação das futuras áreas de reassentamento rurais e urbanas, que subsidiarão a tomada de decisão quanto à elaboração dos estudos básicos e do projeto executivo dos sistemas de irrigação, Etapa 1 do Programa.
- Realização de reuniões com o público elegível ao reassentamento do Ramal do Apodi, com vistas a apresentar as modalidades de reassentamento e quantificar o público que será beneficiado com os sistemas de irrigação.
- Mapeamento dos Projetos de Assentamentos (PAs) existentes na Área Diretamente Afetada (ADA) do Ramal do Apodi junto ao banco de Dados do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). Atualmente estão identificados 03 (três) Pas:
 - ✓ PA Frei Beda, em Cajazeiras/PB;
 - ✓ PA São Francisco II, em Cachoeira dos Índios -PB;
 - ✓ PA Padre Cleides, em Santa Helena -PB.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DOS PROCESSOS EROSIVOS



Implantação de medida de controle - Canaleta de direcionamento das águas pluviais.

O Programa de Monitoramento dos Processos Erosivos (PBA 17) tem como objetivo indicar medidas de controle de estabilização do solo, a serem aplicadas durante a construção do Ramal do Apodi, para evitar a ocorrência de processos erosivos, bem como definir dispositivos e critérios para monitoramento dos pontos críticos, garantindo a manutenção das condições adequadas de estabilização dos solos.

RESPONSÁVEIS

MIDR (Empreendedor)
 CMT Ambiental (Acompanhamento)
 Álya Construtora (Execução)

AÇÕES DESENVOLVIDAS

- Identificação, caracterização e monitoramento das áreas susceptíveis a processos erosivos como: encostas, taludes, talwegues, bueiros e estradas de acesso.
- Monitoramento e análise das medidas e dos dispositivos de engenharia propostos pela empresa construtora, tais como os sistemas de drenagem superficiais e bueiros, além das premissas necessárias às atividades de exploração de jazidas e deposição de materiais em bota-foras, tendo em vista as ações preventivas e corretivas ao surgimento e/ou agravamento dos processos erosivos na área de influência do empreendimento, conforme as diretrizes estabelecidas pelo Programa.
- Monitoramento das atividades de supressão vegetal em áreas susceptíveis ao carreamento de sedimentos, como encostas, talwegues e Áreas de Preservação Permanente (APP).

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE FONTES HÍDRICAS SUBTERRÂNEAS



Coleta de amostra de água no Ponto de Monitoramento-PM01, no município de José da Penha/RN.

O Programa de Monitoramento de Fontes Hídricas Subterrâneas tem por objetivo realizar o diagnóstico e o monitoramento qualitativo e quantitativo das fontes hídricas subterrâneas situadas em áreas potencialmente vulneráveis a alterações na dinâmica do aquífero (entorno dos reservatórios/açudes e canais naturais) decorrentes da implantação do Ramal do Apodi, antes e após o início de operação do empreendimento.

RESPONSÁVEIS

MIDR (Empreendedor)
CMT Ambiental (Execução)
UFPE (Execução)

AÇÕES DESENVOLVIDAS

- Elaboração de documentos técnicos referentes à metodologia a ser utilizada na coleta das amostras de água subterrânea, contemplando também a identificação, caracterização e seleção dos pontos que compõe a rede de monitoramento na área de abrangência do Programa.
- Realização da 1ª Campanha de Monitoramento de Fontes Hídricas Subterrâneas nos 07 (sete) pontos previamente selecionados.

PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA NAS ÁREAS DA FAIXA DE DOMÍNIO DO RAMAL DO APODI

O Programa de Regularização Fundiária nas Áreas da Faixa de Domínio do Ramal do Apodi (PBA 19) tem o objetivo básico de promover a regularização fundiária das propriedades situadas nos municípios localizados no traçado (faixa de domínio) do empreendimento, que serão desapropriadas para a sua implantação.

O PBA 19 visa assegurar a normalidade das desapropriações das áreas necessárias à implantação do empreendimento, considerando o número precário de propriedades com registros, bem como a existência de diversas situações irregulares no que tange à documentação dos referidos imóveis.

RESPONSÁVEIS

MIDR (Empreendedor)
UFPE (Execução)
CMT Ambiental (Acompanhamento)

AÇÕES DESENVOLVIDAS

- Visitas às famílias residentes nas faixas de domínio do Ramal do Apodi, com o objetivo de esclarecer os moradores acerca dos regramentos da legislação brasileira e das providências necessárias para obtenção dos títulos de domínio, além do fornecimento de informações sobre o processo de desapropriação do empreendimento.
- Identificação de famílias que eventualmente residem em faixas de Terras Devolutas para a regularização fundiária conforme os casos previstos em lei, por meio de ações discriminatórias judiciais e/ou administrativas.

- ✓ Assessoria às famílias nas consultas feitas em cartórios de registros de imóveis, registros civis e no cadastro patrimonial e de fiscalização de rendas nas prefeituras municipais da região.
- ✓ Articulação junto aos órgãos dos Governos Estaduais do Ceará, Paraíba e Rio Grande Norte para a obtenção e repasse das cópias dos títulos de domínio das famílias residentes nas faixas de domínio da área de implantação do Ramal do Apodi.
- ✓ Auxílio à preparação de documentos e orientações às famílias residentes na faixa de domínio da área de implantação do Ramal do Apodi, para a organização das informações a serem apresentadas aos técnicos dos Institutos de Terras do Estado



PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE VETORES E HOSPEDEIROS DE DOENÇAS

O Programa de Monitoramento de Vetores e Hospedeiros de Doenças (PBA 20) tem como objetivo evitar a proliferação de vetores e hospedeiros que disseminam doenças que se desenvolvem em meio aquoso na região da Área Diretamente Afetada do Ramal do Apodi. As atividades incluem o mapeamento dos Pontos de Monitoramento, onde serão realizadas as campanhas de campo e coleta de espécies de interesse, bem como a disponibilização dos dados aos multiplicadores (líderes comunitários e agentes de saúde e endemias).

RESPONSÁVEIS

MIDR (Empreendedor)
CMT Ambiental (Execução)
UFPE (Execução)

AÇÕES DESENVOLVIDAS

- Articulação junto à Equipe de Pesquisadores da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, parceiro interveniente do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, objetivando a definição da metodologia e da logística necessária à execução da 1ª Campanha de Monitoramento de Vetores e Hospedeiros de Doenças do Ramal do Apodi.
- Elaboração do Plano de Monitoramento de Vetores e Hospedeiros de Doenças do Ramal do Apodi, incluindo a definição da malha amostral para a obtenção das amostras, conforme as diretrizes previstas no programa.
- Planejamento e Execução da 1ª Campanha de Monitoramento de Vetores e Hospedeiros de Doenças do Ramal do Apodi.



Coleta de zoobentos com a draga de Petersen no Ponto de Monitoramento PM05, Açude Capivara, município de Uiraúna/PB.



Coleta de zoobentos de margem com a utilização do método do quadrado no Ponto de Monitoramento PM05, Açude Capivara, município de Uiraúna/PB

PROGRAMA DE SAÚDE PÚBLICA



Campanha de prevenção as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e distribuição de preservativos no Canteiro Central de Obras do Ramal do Apodi.

O Programa de Saúde Pública (PBA 21) tem por objetivo geral assegurar o menor impacto negativo possível do Projeto nas condições de saúde da população vinculada ao empreendimento.

As ações do Programa são desenvolvidas em inter-relação com o Plano Ambiental para a Construção (PAC) e o Programa de Treinamento e Capacitação de Técnicos das Obras em Questões Ambientais, compreendendo **04 eixos temáticos**:

- **Prevenção da Violência e Acidentes;**
- **Prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (DST/AIDS);**
- **Prevenção de Acidentes com Animais Peçonhentos; e Prevenção de Doenças de Veiculação Hídrica.**

- Levantamento dos dados epidemiológicos, obtidos junto às Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde e no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), visando o acompanhamento e monitoramento da situação de saúde dos municípios da Área Diretamente Afetada do Ramal do Apodi.
- Sistematização de dados epidemiológicos das principais doenças e agravos, destinadas ao acompanhamento e monitoramento dos indicadores de saúde dos municípios da Área Diretamente Afetada pelo empreendimento, obtidos por meio do site do DATASUS.
- Acompanhamento das ações de formação continuada em saúde pública, destinadas aos trabalhadores a serviço das obras de implantação do Ramal do Apodi, incluindo abordagens educativas por meio de palestras, diálogos diários de segurança, saúde e meio ambiente, campanhas de vacinação etc., em parceria com as secretarias de saúde municipais.

RESPONSÁVEIS

MIDR (Empreendedor)
 CMT Ambiental (Acompanhamento)
 Álya Construtora (Execução)

PROGRAMA DE RELOCAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS A SEREM AFETADAS PELA IMPLANTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Este Programa tem por objetivo geral a relocação das infraestruturas tais como: estradas, rodovias, pontes, travessias, linhas de transmissão (baixa tensão), cabos ópticos e adutoras afetadas pelo empreendimento, assegurando a continuidade do tráfego de veículos nas rodovias federais, estaduais e municipais na região de implantação do PISF. O Programa também visa a recomposição do sistema de estradas de serviço de particulares e de caminhos, garantindo a continuidade da circulação e mantendo o trânsito de pedestres e animais e, a continuidade dos serviços básicos como o fornecimento de energia elétrica e de telecomunicações.

AÇÕES DESENVOLVIDAS

- Levantamento e atualização das interferências interceptadas pelas obras do Ramal do Apodi como estradas, adutoras, ferrovias, rede elétrica e fibra óptica, tendo em vista, assegurar o fluxo de veículos, transeuntes e animais bem como a manutenção dos serviços públicos de abastecimento de água e energia elétrica, conforme diretrizes do PBA.
- Acompanhamento das atividades de remoção e/ou relocação de interferências localizadas na faixa de domínio do Ramal do Apodi, realizadas pela empresa Construtora em parceria com as concessionárias de energia elétrica, saneamento e telefonia, além dos órgãos responsáveis pelas pontes, estradas e rodovias.

RESPONSÁVEIS

MIDR (Empreendedor)
CMT Ambiental (Acompanhamento)
Álya Construtora (Execução)



Remoção de poste de energia elétrica no Segmento de Canal C8.

PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DA FAUNA E DA FLORA

O Programa de Conservação da Fauna e da Flora (PBA 23) visa mitigar e compensar os impactos negativos, bem como otimizar os impactos positivos que serão causados ao ambiente da Caatinga pela implantação do Ramal do Apodi.

O Programa de Monitoramento de Fauna e Flora é subdividido em oito Subprogramas abaixo relacionados:

- Subprograma de Monitoramento das Modificações na Cobertura, Composição e Diversidade Vegetal;
- Subprograma de Monitoramento da Entomofauna;
- Subprograma de Monitoramento da Ictiofauna;
- Subprograma de Monitoramento da Herpetofauna;
- Subprograma de Monitoramento da Avifauna;
- Subprograma de Monitoramento da Mastofauna;
- Subprograma de Implantação de Passagens Artificiais para a Fauna;
- Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre.

RESPONSÁVEIS

MIDR(Empreendedor)
CMT Ambiental (Acompanhamento)
CEMAFAUNA/UNIVASF (Execução)



Vista parcial do viveiro de mudas na Vila Produtiva Rural (VPR) Vassouras, município de Brejo Santo/CE.

AÇÕES DESENVOLVIDAS

- Resgate de germoplasma realizado pelo Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental da Universidade Federal do Vale do São Francisco (NEMA/UNIVASF), tendo em vista contribuir com a demanda de recolhimento das espécimes de interesse, objetivando a preservação do material genético para plantios vinculados ao Programa de recuperação de Áreas Degradadas;
- Realização de inventário florístico nas Áreas Diretamente Afetadas (ADA), nas Áreas de Influência Direta (AID) e nas Áreas de Supressão Vegetal (ASV) dentro da grade amostral definida para o Ramal do Apodi. A atividade avalia o estado da Caatinga por meio do levantamento consistente e atualizado acerca da diversidade vegetal, dos potenciais e restrições de uso dos recursos do bioma, da composição florística e da ocorrência de espécies ameaçadas de extinção.
- Inserir o terceiro marcador: Acompanhamento das atividades desenvolvidas no viveiro de mudas nativas, instalado e operado pela equipe do Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental da Universidade Federal do Vale do São Francisco (NEMA/UNIVASF), na Vila Produtiva Rural - VPR Vassouras, visando minimizar os impactos sobre a flora da região afetada (Bioma Caatinga) pelas obras do Ramal do Apodi.

PROGRAMA DE PREVENÇÃO À DESERTIFICAÇÃO

O Programa de Prevenção à Desertificação tem como vertente o apoio às iniciativas relativas ao controle da desertificação na área de influência do Ramal do Apodi, Trecho IV do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (PISF). O aprimoramento e difusão do conhecimento sobre a situação da desertificação na região em estudo, tendo em vista o combate aos efeitos da seca e aos processos de desertificação, são objetivos deste Programa.

No Programa estão previstas ações de: identificação e o mapeamento de áreas suscetíveis à desertificação; realização de capacitações; e a implantação de unidades demonstrativas de intervenções em áreas suscetíveis à desertificação.

RESPONSÁVEIS

MIDR(Execução)
CMT Ambiental(Acompanhamento)

AÇÕES DESENVOLVIDAS

- Realização de visitas de campo para identificação e mapeamento das áreas suscetíveis a desertificação no âmbito dos locais previstos para o reassentamento das populações;
- Realização de análises técnicas, incluindo de geoprocessamento, das áreas indicadas pelo MIDR para o reassentamento da população impactada pelas obras do Ramal do Apodi, tais como: produtividade agrícola, classificação do solo, declividade, áreas de preservação permanente e reserva legal, bem como, ocupação populacional.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DO SISTEMA ADUTOR E DA BACIA RECEPTORA

O Programa de Monitoramento do Sistema Adutor e das Bacias Receptoras visa definir o monitoramento das estruturas hidráulicas e elétricas responsáveis pela adução e dos cursos d'água receptores envolvidos na Integração das Águas do São Francisco, integrantes do Ramal do Apodi.

No contexto do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional apresenta-se no presente estudo um Sistema de Monitoramento baseado fundamentalmente na implantação e operação de duas redes de monitoramento.

A primeira rede deverá monitorar as instalações construídas para garantir a adução das águas, definidas aqui como Sistema de Obras de Adução (Trecho IV), e a segunda rede será destinada a monitorar rios e reservatórios da bacia receptora.

AÇÕES DESENVOLVIDAS

- Levantamentos preliminares relacionados às estações de monitoramento definidas para implementação do Programa.

RESPONSÁVEIS

MIDR(Execução)
CMT Ambiental(Acompanhamento)

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

